



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 255 /2014
(Do Sr. Dep. CLÁUDIO ABRANTES - PT)

L I D O
Em 18 03 14
Assessoria de Plenário

PDL 255 /2014 Concede, *post mortem*, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Cezar Alves de Medeiros.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido, *post mortem*, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor Cezar Alves de Medeiros.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Sector Protocolo Legislativo
PDL Nº 255 / 2014
Folha Nº 01-uf

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder, *post mortem*, ao senhor Cezar Alves de Medeiros, um das pessoas que mais contribuíram com a formação do futebol nado Brasil, o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

O homenageado preenche cumulativamente todos os requisitos exigidos pelo art. 2º da Resolução nº 250/2011 que “*estabelece critérios para a concessão dos títulos de Cidadão Honorário*”, como relatado a seguir:

“Art. 2º O indicado ao título de Cidadão Honorário de Brasília deverá satisfazer cumulativamente os seguintes requisitos:

- I – não ter nascido no Distrito Federal;
- II – residir, ou ter residido, no Distrito Federal por período superior a quatro anos;
- III – ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal;
- IV – ser pessoa de notório reconhecimento público;
- V – possuir idoneidade moral e reputação ilibada.

Parágrafo único. A proposição deverá vir acompanhada de currículo ou de histórico com a trajetória do homenageado”.

O homenageado nasceu aos 01.03.1943 em Martins-RN, cidade localizada no sopé das Serras de Martins e considerada a “Princesa Serrana” ou a “Campos do Jordão do Rio Grande do Norte”, devido ao seu clima e ar



puro agradável em contraste com o clima semi-árido de outras regiões do interior daquele estado. Faleceu em 28 de outubro de 2011.

Nascido de pais de origem humilde: senhor André Alves de Andrade e senhora Rita Alves de Medeiros (ambos falecidos), herdou, dentre outras qualidades a boa formação moral e os princípios da cidadania, patriotismo e honradez.

Bacharel em Contabilidade, o homenageado foi casado por 36 anos com Francisca Maria do Rosário Silva Medeiros, com quem teve cinco filhos: Sheila Cristina Medeiros; Rosanny Tâmara Silva Medeiros; Robson Cezar Silva Medeiros; Edna Aparecida Silva Medeiros e Dayane Samara Rocha Medeiros.

Nos anos 50, no início da construção de Brasília, tranferiu-se com a família para este planalto central, indo morar na cidade de Planaltina. Com 15 (quinze) anos de idade, o homenageado já conhecia a cidade através de cartões postais que eram vendidos em todo o Brasil. Ele disse a um dos filhos que quando avistou Brasília, concretizando o seu tão esperado sonho, foi paixão á primeira vista.

O homenageado tinha pentencido a uma geração de jovens que acreditava e queria a construção de Brasília. A idéia de mudar a capital e construir uma nova cidade já fazia parte do "insconciente coletivo", devido não só à construção de Belo Horizonte no fim do século XIX (projeto de Aarão Reis), mas também à construção de Goiânia, inaugurada em 1940 (projeto de Atílio Corrêa Lima).

A construção de Brasília tem sido cantada em prosa e verso. Para uns, representou a prova do voluntarismo irresponsável de nossas elites. Para outros, como a família do nosso Cezar Medeiros, foi um momento significativo de um tempo de esperança.

Vir para Brasília. "A capital inaugurada, mas ainda em construção". "O maior canteiro de obras do mundo". Era o que se lia em todos os jornais, ouvia-se no rádio e, nas casas mais abastadas, era matéria dos noticiários televisivos. Eram inúmeros aqueles que migravam para o centro do país a fim de estudar ou trabalhar na construção da capital. O homenageado foi um deles. Um daqueles que sonhou o sonho de Juscelino; que via no centro do país uma oportunidade de mudar de vida, de construir, além da capital do futuro, o futuro de seus cinco filhos.

Segundo familiares, o homenageado contava que ao chegar na cidade ainda em construção... inacabada, viu o esboço da nova capital do país que brotava do chão, como uma planta que luta bravamente contra as



adversidades para germinar. A terra conferia a tudo um tom avermelhado, e os construtores da nova capital ficavam impregnados pela cor deste chão. Poder-se-ia dizer que até a alma deles estava contaminada por este solo vermelho, onde se fixaria muitos daqueles candangos, fundadores de uma nova esperança chamada Brasília.

Cezar Medeiros como era conhecido pelos amigos, fez contribuições relevantes para o futebol profissional da cidade de Planaltina – DF. Como presidente do Planaltina Esporte Clube, investiu seus conhecimentos na formação de milhares de crianças nas categorias de base, revelando jogadores importantes no cenário futebolístico local, nacional e internacional, como Lúcio (zagueiro da Seleção Brasileira), atualmente jogando na Sociedade Esportiva Palmeiras; Sandro Raniere Guimarães Cordeiro (cria do Zé Vasco, discípulo do homenageado) que jogou também na Seleção Brasileira e joga atualmente no Tottenham Hotspur Football Club da Inglaterra, entre outros.

O homenageado tinha uma visão ampla da sociedade e da vida. Ele sabia que dificilmente poderíamos explicar e traduzir a sociedade brasileira sem associá-la ao futebol. O futebol, segundo ele, era eterno na preferência e vive na alma do povo. Por isso, via no futebol uma oportunidade de ascensão social e profissional para jovens oriundos de famílias de baixa renda ou, apenas como um cidadão de bem. Na verdade, o futebol desperta na criança diferentes sentimentos e interfere direta e indiretamente na sua formação intelectual e moral.

Quantos cidadãos hoje devem sua vida ao homenageado! Quantos encontraram no futebol uma maneira eficiente de largar as drogas e a malandragem! Por isso, o homenageado tinha como filosofia a ocupação do dia do jovem com atividade física, que implica em disciplina e dedicação árdua ao trabalho, tendo como pano de fundo, o sucesso que geralmente se espera a quem pratica futebol de alto nível. Portanto, o discurso do senso comum, segundo o qual a vida de jogador de futebol é moleza, formada por jogos, brincadeiras, apenas por momentos agradáveis, não se coadunava com a maneira de trabalho de Cezar Medeiros.

Esses sacrifícios mencionados anteriormente podem ajudar-nos a explicar as razões porque a maioria dos jogadores de futebol no Brasil tem origem nas classes menos abastadas, médias e populares. Cezar Medeiros sabia que os jovens de famílias ricas mostram menos disposição para se submeterem ao conjunto de exercícios, esforços e sacrifícios inerentes ao mundo do futebol, especialmente ao futebol profissional. Por esta razão, investia seus esforços na camada mais carente da população de Planaltina-DF.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

Sector Protocolo Legislativo

PDL Nº 255 / 2014

Folha Nº 04-uf

A rotina dos treinos configurava mudanças drásticas no círculo de amizades das crianças que, antes de se tornarem jogadores de futebol, tinham os amigos da rua, do bairro e da escola como referência, sendo que as amizades passaram a se concentrar também no meio esportivo, ajudando-os em sua formação moral.

Outro legado importantíssimo deixado pelo homenageado aos clubes de futebol, é que cada entidade que se propõe a trabalhar com jovens carentes tem a obrigação social irrefutável de exigir dos seus atletas não só a frequência, mas o bom aproveitamento escolar. Bem esse era o lema de Cezar Medeiros: "só joga quem estuda". Infelizmente, hoje o foco das instituições futebolísticas está em jogar futebol, e este fato passa a ser a prioridade, esquecendo-se dos direitos garantidos aos atletas como cidadãos. A prioridade deveria ser a escola, pois para os jovens atletas a escolaridade é imprescindível para seu desenvolvimento e crescimento pessoal.

Por fim, a referida comenda será justíssima a quem acredita que a educação constrói uma nação justa e igualitária e, efetivamente, induz o cidadão participar na edificação da democracia e da vida política; soube entregar a sua própria vida à causa do esporte e de sua cidade Planaltina, a quem demonstrou que era preciso lutar para engrandecer as instituições democráticas fazendo deste ideal sua principal missão.

Desse modo, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 13 de março de 2014.

CLÁUDIO ABRANTES
Deputado Distrital - PT



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESIDÊNCIA

Assessoria de Plenário e Distribuição



Assunto: Distribuição do Projeto de Decreto Legislativo nº 255/2014

Autoria: Deputado Cláudio Abrantes (Cidadão Honorário)

Ao **Protocolo Legislativo** para indexação e, em seguida, ao **SACP**, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, análise de mérito, na **CAS** (RICLDF, art. 65, I, "I") , e, em análise de admissibilidade, na **CCJ** (RICLDF, art. 63, I).

Em 19/03/2014.

lcs

Leonardo Címon Simões de Araújo

Matrícula 16.809

Consultor Legislativo

*Leonardo Címon Simões
Matr.: 16.809-15
Consultor Legislativo
Assessoria de Plenário e Distribuição*

*Sector Protocolo Legislativo
PDL Nº 255/2014
Folha Nº 05-48*